

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

Clipping
nº 15

27 de abril a
03 de maio de 2025

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)
E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e

<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Casos de sarampo disparam na Europa e nas Américas

Os casos de sarampo em toda a Europa aumentaram 10 vezes em 2024 em comparação a 2023, enquanto os casos nas Américas até agora neste ano são 11 vezes maiores, de acordo com atualizações de hoje do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Além disso, o ECDC disse que os casos de sarampo de 2024 na região europeia seguiram um padrão sazonal, o que não foi observado de 2021 a 2023. Em 2024, um total de 35.212 casos de sarampo foram relatados em toda a região europeia, em comparação com 3.973 em 2023.

<https://www.cidrap.umn.edu/measles/measles-cases-europe-america-skyrocket>

Congo: Antraz

As autoridades de saúde da República Democrática do Congo (RDC) estão intensificando a resposta a um surto de antraz na província de Kivu do Norte, que até agora resultou em 16 casos suspeitos, 1 caso confirmado e 1 morte, de acordo com uma declaração feita hoje pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que está apoiando os esforços. O epicentro são quatro distritos de saúde ao redor do Lago Edward, na fronteira com Uganda, onde sete casos suspeitos de antraz foram relatados do outro lado do lago. Em uma atualização semanal da doença em abril, o escritório regional africano da OMS informou que sete pessoas no distrito de Kabale, em Uganda, apresentaram sinais de antraz cutâneo após o abate de gado.



<https://www.cidrap.umn.edu/anthrax/dr-congo-ramps-response-north-kivu-anthrax-outbreak>

Estados Unidos: Coqueluche

O Departamento de Saúde da Louisiana disse hoje que os casos do estado podem atingir um recorde neste ano, parte do aumento nacional de casos. Até agora, o estado identificou 164 casos nos primeiros 4 meses de 2025, colocando-o no caminho para registrar o maior número de casos em pelo menos 35 anos. Os casos já ultrapassaram os 153 casos de coqueluche relatados em todo o ano de 2024. Desde setembro de 2024, 40 residentes da Louisiana foram hospitalizados, 70% deles bebês. Duas mortes de bebês foram relatadas, a primeira no estado desde 2018. As autoridades pediram aos pais que garantam que eles e seus filhos estejam em dia com as doses de vacina recomendadas e que as mulheres grávidas recebam a vacina contra tétano, difteria e coqueluche (Tdap) e que as pessoas que têm contato com bebês conversem com seus médicos sobre a vacinação.

<https://www.cidrap.umn.edu/pertussis/quick-takes-louisiana-pertussis-rise-yellow-fever-ecuador-polio-cases-2-countries>

RUMORES DO BRASIL

Pará já confirmou 19 casos e duas mortes de MPox em 2025

O Pará já teve 19 casos confirmados de Mpox até 23 de abril de 2025, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa). Duas mortes após complicações da doença ocorreram este ano. A doença gerou maior preocupação no estado depois da morte do cantor Gutto Xibatada, cuja causa ainda está sob investigação. O artista completaria 40 anos neste domingo (27). De acordo com a secretaria, todos os óbitos tinham diagnóstico de MPOX, mas também apresentavam comorbidades, o que aumenta o risco de gravidade da doença.

<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2025/04/27/para-ja-confirmou-19-casos-e-duas-mortes-de-mpox-em-2025-diz-sespa.ghtml>

Covid mata 1 mineiro a cada 29 horas, e um terço da população não completou a vacinação

Infecção ainda infla a demanda por leitos; BH, Contagem e Betim estão em situação de emergência por doenças respiratórias. A covid-19 é uma das doenças respiratórias que estão lotando prontos atendimentos e aumentando a demanda por leitos nas redes pública e privada de saúde de Belo Horizonte e da região metropolitana neste outono. Na avaliação de especialistas, a baixa cobertura vacinal dificulta o controle da doença em um ano em que as infecções respiratórias já levaram Belo Horizonte, Contagem e Betim a decretarem situação de emergência.



<https://www.otempo.com.br/cidades/2025/5/2/covid-mata-1-mineiro-a-cada-29-horas-e-um-terco-da-populacao-nao-completou-a-vacinacao>

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave disparam no Brasil; estados decretam emergência

O Brasil enfrenta um aumento expressivo nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), levando estados como Minas Gerais, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul a decretarem situação de emergência em saúde pública. Em Minas Gerais, o número de internações pela síndrome ultrapassou 27 mil casos até abril de 2025, superando os registros do mesmo período de 2024, principalmente na região central do estado. Com esse cenário, as autoridades estaduais e municipais têm adotado medidas emergenciais, como ampliação de leitos e contratação de profissionais.



<https://www.meionews.com/noticias/casos-de-sindrome-respiratoria-aguda-grave-disparam-no-brasil-estados-decretam-emergencia-529620>

Esporotricose tem mais de 2 mil casos registrados no Amazonas, A situação grave é entre os animais

O número de infecções por esporotricose, doença causada por fungos presentes no solo e vegetação em decomposição, segue em alta no Amazonas. De janeiro até esta terça-feira, 29/4, o estado já registrou mais de 2,2 mil casos suspeitos — a maioria em gatos, mas com crescimento também entre humanos. Segundo dados da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-RCP), 456 pessoas já foram diagnosticadas com a doença neste ano. A capital, Manaus, concentra mais de 95% dos casos humanos (433). Há ainda registros em cidades como Presidente Figueiredo, Careiro e Maués. Outros 44 casos seguem em investigação, e não houve mortes até o momento. A situação grave é entre os animais. O estado notificou 1.549 casos confirmados de esporotricose animal, principalmente em gatos machos, que representam 97% dos infectados. Desses, 859 seguem em tratamento e 670 morreram ou foram sacrificados desde o início do ano.

<https://www.riosdenoticias.com.br/esporotricose-tem-mais-de-2-mil-casos-registrados-no-amazonas/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MS registra 3.987 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 10.178 casos prováveis de Dengue, sendo 3.987 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 17ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta terça-feira (29). Segundo o documento, 10 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 6 estão em investigação.



<https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2025/04/Boletim-Epidemiologico-Dengue-SE-17-2025-1.pdf>

Corumbá suspende aulas na rede municipal por aumento de casos de síndrome respiratória

A Prefeitura de Corumbá anunciou, na tarde desta segunda-feira (29), a suspensão temporária das aulas na Rede Municipal de Ensino (Reme) entre os dias 29 de abril e 4 de maio, como medida emergencial diante do aumento expressivo de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na cidade. A decisão foi tomada após a superlotação das unidades de saúde. Escolas da rede particular, por ora, devem manter o funcionamento normal. Em nota conjunta, a Secretaria Municipal de Saúde recomendou o isolamento imediato de casos positivos e sintomáticos, com afastamento mínimo de sete dias, além do uso obrigatório de máscaras – inclusive por servidores em atendimento ao público –, higienização constante das mãos com água e sabão ou álcool em gel, limpeza frequente dos ambientes e suspensão de eventos com aglomerações.

<https://www.douradosagora.com.br/noticias/cidades/corumba-suspende-aulas-na-rede-municipal-por-aumento-de-casos-de-sindrome-respiratoria>

RUMORES DE PONTA PORÃ

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

08/2025

ALERTA SOBRE AUMENTO DOS CASO DE INFLUENZA

O CIEVS Fronteira Ponta Porã, alerta para o aumento dos casos de influenza no município.

O município de Ponta Porã, localizado no estado de Mato Grosso do Sul, vem enfrentando um aumento expressivo nas internações hospitalares em decorrência de infecções provocadas pelo vírus da influenza A, em especial pelo subtipo H1N1. Esse cenário acompanha a tendência observada em diversas regiões do território nacional, refletindo um agravamento do quadro epidemiológico das doenças respiratórias neste período. A influenza é uma infecção viral altamente transmissível, com potencial de progressão para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), condição frequentemente associada ao aumento nas taxas de internação hospitalar.

Existem 3 tipos de vírus influenza que podem **afetar humanos**: A, B e C. Os vírus A e B são responsáveis por epidemias sazonais e pandemias, enquanto o tipo C geralmente causa doenças leves e não é tão importante do ponto de vista epidemiológico.

TRANSMISSÃO

A transmissão da influenza, ou gripe, ocorre principalmente através de gotículas respiratórias (como tosse ou espirro) de pessoas infectadas, ou através do contato com superfícies contaminadas e depois levando as mãos aos olhos, nariz ou boca. A transmissão pode ser direta ou indireta.

Transmissão direta:

• Gotículas respiratórias:

Ao tossir, espirrar ou falar, pessoas infectadas liberam gotículas que contêm o vírus, que podem ser inaladas por pessoas próximas.

• Contato próximo:

O contato direto com secreções respiratórias de pessoas infectadas, como beijos ou abraços, também pode transmitir o vírus.

Transmissão indireta:

• Superfícies contaminadas:

O vírus pode sobreviver em superfícies (como maçanetas, corrimãos, objetos de uso pessoal) por algumas horas. Ao tocar essas superfícies e depois levar as mãos aos olhos, nariz ou boca, a pessoa pode se infectar.

• Contato com mãos:

O vírus pode se depositar nas mãos de uma pessoa infectada e ser transmitido para outras pessoas ao tocar em objetos ou superfícies, ou ao ter contato direto com outras pessoas.



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

08/2025

PRINCIPAIS SINTOMAS

- Febre;
- Dor de garganta;
- Tosse.
- Dor no corpo;
- Dor de cabeça.

Os demais sinais e sintomas influenza são habitualmente de aparecimento súbito, como:

- Calafrios;
- Mal-estar;
- Cefaleia;
- Mialgia;
- Dor nas juntas;
- Prostração;
- Secreção nasal excessiva.

Adulto – O quadro clínico em adultos saudáveis pode variar de intensidade.

Criança – A temperatura pode atingir níveis mais altos, sendo comum o achado de aumento dos linfonodos cervicais e também podem fazer parte os quadros de bronquite ou bronquiolite, além de sintomas gastrointestinais.

Idoso – quase sempre se apresentam febris, às vezes, sem outros sintomas, mas em geral, a temperatura não atinge níveis tão altos.

COMPLICAÇÕES

Alguns casos podem evoluir com complicações, especialmente em indivíduos com doença crônica, idosos e crianças menores de 2 anos, o que acarreta elevados níveis de morbimortalidade.

As complicações mais comuns são:

- pneumonia bacteriana e por outros vírus;
 - sinusite;
 - otite;
 - desidratação;
 - piora das doenças crônicas;
 - pneumonia primária por influenza, que ocorre predominantemente em pessoas com doenças cardiovasculares (especialmente doença reumática com estenose mitral) ou em mulheres grávidas.
- A principal complicação são as pneumonias, responsáveis por um grande número de internações hospitalares no país.**



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

08/2025

TRATAMENTO

De acordo com o Protocolo de Tratamento de Influenza 2017, do Ministério da Saúde, o uso do antiviral Fosfato de Oseltamivir está indicado para todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e casos de Síndrome Gripal (SG) com condições ou fatores de risco para complicações. O início do tratamento deve ocorrer preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas.

PREVENÇÃO

A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção contra a gripe e suas complicações. A vacina é segura e é considerada uma das medidas mais eficazes para evitar casos graves e óbitos por gripe. A constante mudança dos vírus influenza requer um monitoramento global e frequente reformulação da vacina contra a gripe. Devido a essa mudança dos vírus, é necessário a vacinação anual contra a gripe. Por isso, todo o ano, o Ministério da Saúde realizam a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe.

Além da vacinação orienta-se a adoção de outras medidas gerais de prevenção para toda a população. Medidas estas, comprovadamente eficazes na redução do risco de adquirir ou transmitir doenças respiratórias, especialmente as de grande infectividade, como vírus da gripe:

- Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Utilize lenço descartável para higiene nasal;

- Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir;
- Evite tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Mantenha os ambientes bem ventilados;
- Evite contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de gripe;
- Evite sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evite aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adote hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos;



FONTE: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gripe-influenza>